|  |
| --- |
| ***Resumo simples*** |

**COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS E ATIVIDADE FUNGICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum citriodorum* L.**

***Cassiano Vasques Frota GUTERRES[[1]](#footnote-2)\*; Thayane Lopes de SOUSA[[2]](#footnote-3); João Pedro Mesquita de OLIVEIRA[[3]](#footnote-4); Maria Giullia Alves Carneiro FELIZARDO[[4]](#footnote-5); Everton Holanda SALES[[5]](#footnote-6); Gustavo Oliveira EVERTON[[6]](#footnote-7);***

**INTRODUÇÃO:***Ocimumcitriodorum* L. conhecido popularmente por manjericão-de-folha-pequena é uma planta que se destaca pelas suas características medicinais e fitoterápicas e seu consumo está associado a longevidade e qualidade de vida, em decorrência de seus constituintes químicos como o linalol.;**OBJETIVO:**Verificar a ação fungicida do óleo essencial (OE) de *Ocimumcitriodorum*.;**MATERIAL E MÉTODOS:** As folhas foram cuidadosamente selecionadas na zona rural de São Luís, Maranhão, Brasil, na qual foram pesadas e trituradas. Para obtenção do OE utilizou-se a técnica de hidrodestilação com o extrator de Clevenger conduzida a 100°C/3h. Para determinar a atividade antifúngica, fez-se o uso da técnica preconizada pelo Clinical Laboratory Standard Internacional através da técnica de Diluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Foram utilizadas três cepas fúngicas; *Aspergillus níger* (ATCC 6275), *Colletotrichum gloeosporioides* (ATCC 96723), *Penicillium chrysogenum* (ATCC 10106). Foram realizadas diluições seriadas utilizando meio de cultura Caldo BHI e para cada concentração de 300, 250 e 100 mg mL-1 respectivamente, foram adicionadas suspensões fúngicas contendo 1,5x108 UFC mL-1 das cepas. Certificou-se que os tubos foram incubados devidamente a 25-30o C por 24-48h. Ao término do período de incubação, foi identificada a CIM do OE, estabelecendo como referencial a amostra com a menor concentração a apresentar o aspecto com ausência de turvação, identificando a inibição fúngica. A CFM foi realizada através do inóculo dos tubos provenientes do ensaio de CIM em placas de Ágar Sabourad Dextrose, as placas que não apresentaram crescimento fúngico indicam ação fungicida do OE. Para os fenólicos totais, utilizou-se 5 mg do OE diluído em 1 mL de etanol, reagente de FolinCiocalteu a 10%, carbonato e sódio 7,5% e quantificou-se pelo método espectrofotométrico de Folin-Ciocalteau, como referência utilizou-se uma curva analítica com ácido tânico para o cálculo da absorbância. Os valores das absorbâncias das amostras foram medidos em um espectrofotômetro, com comprimento de 760 nm. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos para a CIM atestaram uma inibição forte para ação do OE com uma concentração de 250 µg mL-1frente *A.níger*, *C. gloeosporioides* e *P. chrysogenum*. Foram observadas CFM’s de 100, 80 e 120µg mL-1frente *A. niger*, *C. gloeosporioides* e *P. chrysogenum*, respectivamente.Observa-se que o OE teve melhor ação frente a *C. gloeosporioides*. Diante a esses dados, pode-se verificar a ação do OE ocorreu em concentrações baixas, apresentando uma inibição condizente e eficiente. Em relação aos fenólicos totais obteve-se um quantitativo de 145,56 mg EAT g-1.O resultado obtido mostra que o OE de *O. citriodorum* apresenta um teor substancial de compostos fenólicos, sendo importante para inferir uma eficiente atividade antioxidante.;**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**O trabalho realizado demonstra que atividade inibitória e fungicida atingiu resultados satisfatórios, ficando notório seu grande potencial em termos de ação de controle e combate fungicida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fungicida; Hidrodestilação; Ocimum;

1. \* autor correspondente;UFMA;cassianovasques447@gmail.com; [↑](#footnote-ref-2)
2. Universidade Federal do Maranhão; thayane.lopes@discente.ufma.br; [↑](#footnote-ref-3)
3. Universidade Federal do Maranhão; joao-p01@live.com; [↑](#footnote-ref-4)
4. Universidade Federal do Maranhão; Giullia.73@hotmail.com; [↑](#footnote-ref-5)
5. Universidade Federal do Maranhão; everhs16@gmail.com; [↑](#footnote-ref-6)
6. Universidade Federal do Maranhão; gustavooliveiraeverton@gmail.com; [↑](#footnote-ref-7)